

retos presentes e futuros, decorrentes da exploração das concessões objeto dos contratos de concessão mencionados na Nota 1, e, para as debêntures da controlada Nascentes das Gerais também há garantia em forma de fiança da Companhia. (***) Em 16/06/2018, a controlada Triângulo do Sol emitiu a 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da série Triângulo Quirógrafária, com vencimento final em 15/12/2020. O montante total da emissão foi de R\$390.000, sendo 390 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,20% ao ano, cujos recursos foram destinados para o resgate antecipado total das debentures da 3ª e 4ª emissão, bem como o pagamento antecipado integral de Cédula de Crédito Bancário. A Companhia, em 14/06/2017, subscreveu na controlada indireta Nascentes das Gerais, o valor de R\$200.000, por meio de 200 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1.000, decorrentes da 2ª Série da 4ª emissão de debêntures simples efetuada pela controlada indireta. Estas debentures são remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 6% ao ano. Os juros são pagos na mesma data do vencimento do principal, em 14/07/2022. **Clausulas restritivas:** As debentures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 31/12/2019 as controladas não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

10. Transações com partes relacionadas

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber, mútuos e debêntures a receber	-	-	-	-
Ativo não circulante	-	-	-	-
Contrato de mútuo a receber de controlada em conjunto (a)	-	-	-	-
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	-	-	-	89.129
Contas a pagar, adiantamentos e debêntures a pagar	-	-	-	-
Passivo circulante	-	-	-	-
Fornecedores de serviços:	-	-	-	-
SPEA Engenharia Europeia S.p.a.	-	-	311	311
Autostráde per l'Italia	-	-	2.346	2.514
Total do passivo circulante	-	-	2.657	2.825
Transações	2019	2018	2019	2018
Recetas financeiras líquidas:	-	-	-	-
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	12.612	11.622	-	-
Total	12.612	11.622	-	-

(a) Refere-se a contratos de cessão de crédito junto a coligada Cibe Participações e Empreendimentos S.A. e a Ascendi International Holding B.V., para a controladora em conjunto, Concessionária Rodovias do Tietê S.A. Os créditos são remunerados a 100% da taxa CDI, acrescida de 0,5% ao mês. Conforme mencionado na nota explicativa n. 5, o prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento foi aplicado ao mútuo a receber da controlada em conjunto Rodovias do Tietê. **Remuneração da Administração:** Nos exercícios findos em 31/12/2019 e 2018, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Salários	10.224	9.170
Encargos	2.442	2.577
Outros benefícios	1.005	1.407
Total	13.671	13.154

A Companhia e suas controladas (direta e indiretas) não oferecem benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração com base em participações societárias para os administradores e outros funcionários. **11. Credor pela concessão:** Refere ao saldo do ônus da concessão, calculados a valor presente, composto pelos valores devidos ao Poder Concedentes pela outorga das concessões das controladas indiretas Colinas e Triângulo do Sol. O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês. O saldo variável da controlada indireta Colinas correspondente a 1,5% da receita de pedágio e 23,5% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O saldo variável da controlada indireta Triângulo do Sol correspondente a 1,5% da receita de pedágio e 23,5% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. **12. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários:** A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros contratados, conforme mencionado na nota explicativa n. 22, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, no montante de R\$ 25.337. A movimentação do saldo de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Riscos: (a)	63.742	29.256
Trabalhistas (b)	45.631	50.743
Tributários	-	1.373
Outras contingências(c)	18.764	9.140
Total	128.137	90.512

(a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. O incremento identificado no exercício decorre da tese de responsabilidade objetiva atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos. Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. O incremento identificado no exercício decorre de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico e dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores. (c) Correspondem substancialmente a processos administrativos impetrados pelo Poder Concedente, em razão do gerenciamento de indicadores contratuais relacionados à conclusão das obras. Adicionalmente, as controladas são parte em processos cíveis (indenizações por acidentes nas rodovias e ações declaratórias) no valor de R\$132.967 (R\$139.515 em dezembro de 2018), trabalhistas no valor de R\$20.592 (R\$18.889 em dezembro de 2018) e administrativos no valor de R\$40.232 (R\$41.318 em dezembro de 2018) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus assessores legais, para os quais não foram constituídas provisões. Dentre os processos cíveis das controladas Colinas e Triângulo do Sol, consta ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, na qual se discute a anulação do TAM nº 19/06, que aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados. O saldo de depósitos e bloqueios judiciais consolidado é de R\$ 254.724 em 31/12/2019 (R\$238.584 em dezembro 2018). O valor de bloqueios judiciais corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, cujo valor total é de R\$ 205.454, e nos quais as controladas foram envolvidas, apenas, na fase de execução e não figura como responsável (rebu) para qualquer ação. A Companhia e suas controladas estão ainda todas as medidas cabíveis para reverter o cenário, o qual entende ser equívocado. **12. Provisão para manutenção e investimentos:** A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias. Na provisão para investimentos são considerados os valores até o final da concessão e na para manutenção são considerados os valores da próxima intervenção que ocorrem, em média, a cada quatro anos, sendo ajustada a valor presente à taxa de 6,50% ao ano. A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Manutenção em rodovias	149.779	138
Investimentos em rodovias	246.441	549
Total	396.220	687

14. Patrimônio Líquido: O capital social em 31/12/2019 e de 2018 é de R\$729.591 e está representado por 599.090.863 quotas, conforme demonstra a seguir:

	Participação %	
	2019	2018
Autostráde Portugal	49,779	138
Autostráde Del Atlântico	246,441	549
Autostráde Holding do Sur	202,870	176
Reserva de capital	599,090	863

Reserva de capital: Durante os exercícios de 2011, 2012 e de 2015 ocorreram transações societárias de aquisição de participação em investimentos onde foram apurados ganhos/perdas de participação. O resultado destas transações foi registrado como Reserva de capital no patrimônio líquido.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Autostráde Concessões e Participações Brasil Ltda.**, São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Autostráde Concessões e Participações Brasil Ltda. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição pa-

trimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas

	Consolidado	
	2019	2018
Receita com arrecadação de pedágio	1.260.134	1.166.413
Outras receitas - contraprestação pecuniária	12.360	14.113
Outras receitas	21.150	10.582
Receita de serviços de construção	95.021	87.809
Receita bruta	1.388.665	1.281.088
Impostos sobre a receita:	-	-
Imposto Sobre Serviços - ISS	(63.539)	(59.073)
PIS	(8.696)	(8.223)
COFINS	(40.130)	(37.951)
Receita operacional líquida	1.276.300	1.175.841
16. Custos e despesas por natureza	2019	2018
Despesas com prestadores de serviços	(2.319)	(1.751)
Outras despesas	(2.279)	(2.842)
Total	(4.598)	(4.593)
Classificadas como:	-	-
Despesas gerais e administrativas	(4.598)	(4.593)
Consolidado	2019	2018
Despesas de conserva, manutenção e operação das rodovias	(17.736)	(135.231)
Despesas de depreciação e amortização	(45.512)	(437.235)
Despesas com ônus variável da concessão	(18.598)	(17.298)
Despesas com prestadores de serviços	(82.689)	(38.580)
Despesas com funcionários	(88.348)	(104.484)
Despesas com materiais e equipamentos	(26.137)	(24.671)
Despesas com construção	(90.921)	(75.301)
Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(7.099)	(39.423)
Reembolso de Seguro	4.240	-
Outras despesas	(19.255)	(48.490)
Outras receitas, líquidas	1.959	1.527
Total	(867.096)	(919.186)
Classificadas como:	-	-
Custo dos serviços prestados	(497.171)	(527.954)
Despesas gerais e administrativas	(372.310)	(392.759)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.385	1.527
Total	(867.096)	(919.186)

	Controladora	
	2019	2018
Recetas financeiras:	3.766	4.942
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	30.020	27.497
Juros com partes relacionadas	147	24.606
Outras receitas financeiras	33.933	57.045
Despesas financeiras:	(15.629)	(18.331)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(717)	(490)
Comissões bancárias e outras	(275)	(430)
Outras despesas financeiras líquidas	(16.621)	(19.751)
Resultado financeiro	17.312	37.294
Recetas financeiras:	41.524	27.365
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	221.350	212.183
Juros com partes relacionadas	68.897	62.374
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros - hedge	6.292	5.807
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros	118.598	127.555
Outras receitas financeiras	208	492
Despesas financeiras:	(257)	(1.010)
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	(15.493)	(24.501)
Variação do ajuste a valor presente	(242.086)	(253.193)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(45.255)	(33.222)
Despesas com instrumentos financeiros - hedge	(15.257)	(15.282)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros	(2.365)	(3.175)
Comissões bancárias e outras	(24.072)	(29.018)
Outras despesas financeiras	(480.895)	(496.447)
Resultado financeiro	(24.026)	(60.671)

	Consolidado	
	2019	2018
Recetas financeiras:	3.766	4.942
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	30.020	27.497
Juros com partes relacionadas	147	24.606
Outras receitas financeiras	33.933	57.045
Despesas financeiras:	(15.629)	(18.331)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(717)	(490)
Comissões bancárias e outras	(275)	(430)
Outras despesas financeiras líquidas	(16.621)	(19.751)
Resultado financeiro	17.312	37.294
Recetas financeiras:	41.524	27.365
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	221.350	212.183
Juros com partes relacionadas	68.897	62.374
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros - hedge	6.292	5.807
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros	118.598	127.555
Outras receitas financeiras	208	492
Despesas financeiras:	(257)	(1.010)
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	(15.493)	(24.501)
Variação do ajuste a valor presente	(242.086)	(253.193)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(45.255)	(33.222)
Despesas com instrumentos financeiros - hedge	(15.257)	(15.282)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros	(2.365)	(3.175)
Comissões bancárias e outras	(24.072)	(29.018)
Outras despesas financeiras	(480.895)	(496.447)
Resultado financeiro	(24.026)	(60.671)

18. Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	2019	2018
Fornecedor de intangível a pagar	(10.267)	537
Utilização de provisão p/investimento na aquis. de ativo intangível	(4.359)	13.722
Provisão para investimentos a realizar - intangível	15.203	-
A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures e empréstimos e financiamentos como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados consolidados têm sido utilizados pela Companhia e suas controladas para o resgate de debêntures anteriores, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro. 19. Instrumentos Financeiros: De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros estão expostos a riscos, sendo importante a avaliação potencial deles. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir: Gestão de risco de capital: A estrutura de capital consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Os objetivos da Administração são de salvaguardar a capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas. Índice de endividamento: O índice de endividamento da controladora e do consolidado é o seguinte:		

	Controladora	
	2019	2018
Dívida - empréstimos e financiamentos	206.687	214.471
Caixa e equivalentes de caixa	(45.069)	(73.690)
Dívida líquida	161.618	140.781
Patrimônio líquido	1.816.406	1.732.250
Índice de endividamento líquido	0,09	0,08
Consolidado	2019	2018
Dívida-debêntures e empréstimos e financiamentos	2.652.416	2.691.836
Caixa e equivalentes de caixa	(766.782)	(540.180)
Dívida líquida	1.885.634	2.151.656
Patrimônio líquido	1.816.406	1.732.250
Índice de endividamento líquido	1,04	1,24

	2019		2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures	2.191.121	2.358.145	2.110.546	2.320.295
Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Administração, conforme suas características:	-	-	-	-
Controladora	2019	2018	2019	2018
Empréstimos e recebíveis	45.069	73.690	47.668	41.782
Passivos financeiros ao custo amortizado	2019	2018	2019	2018
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	667	80	667	80

	2019		2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos	97.508	34.005	97.508	34.005
Empréstimos e recebíveis	181.325	179.423	181.325	179.423
Passivos financeiros ao custo amortizado	535.008	622.353	535.008	622.353
Passivos	2019	2018	2019	2018
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	80.741	75.950	80.741	75.950
Debêntures e empréstimos e financiamentos	2.652.416	2.691.835	2.652.416	2.691.835
Credor pela concessão	3.468	13.498	3.468	13.498
Outras contas a pagar	31.179	27.887	31.179	27.887

Instrumentos financeiros derivativos -hedge
Instrumentos financeiros derivativos
Debêntures

Instrumentos financeiros derivativos -hedge
Instrumentos financeiros derivativos
Debêntures

Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo: As contratações de instrumentos financeiros derivativos têm o objetivo desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na Nota 9, bem como, a preservação desta variação, a partir de instrumentos derivativos, denominados "offset swaps", com taxas opostas às dos swaps contratados com o objetivo de proteção (hedge) foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente "swaps" de taxa de juros. A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação: • Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. • Nível 2: são obtidos por meio de outros variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços). • Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Em 31/12/2019, as controladas indiretas Triângulo do Sol e Colinas mantinham os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois consideram outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos. A controlada indireta Colinas contratou "swap" para troca de taxa prefixada de 5% a 5,7% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,279% a 0,677% ao ano. A controlada Triângulo do Sol contratou "swap" para troca de taxa prefixada de 5,4% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,275% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do "hedge"), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de "hedge" de valor justo. Em 5/03/2018, a controlada indireta Colinas contratou operações de Swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A controlada contratou Swaps para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa). Na mesma data, a controlada indireta Triângulo do Sol contratou operações de swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou swaps para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88% ao ano, em média (ponta ativa).

A posição desses derivativos em aberto, em 31/12/2019, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência	Valor justo ("fair value")	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado
				(nacional)	2019	2018	valor a receber (pagar)
Contrato ponta ativa (Taxa pós)							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 10,10%	100.000	133.904	142.426	(8.522)
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,17%	24.000	10.851	22.637	(11.786)
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,95%	24.000	8.027	21.119	(12.875)
Banco Itaú S.A.</							